

FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: DILLENIACEAE¹

FABÍOLA BOVO MENDONÇA & PAULO TAKEO SANO

Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo,
Caixa Postal 11461, 05422-970 – São Paulo, SP, Brasil

- EICHLER, A.W. 1863. Dilleniaceae. In C.F.P. Martius & A.W. Eichler (eds.) *Flora brasiliensis*. Lipsiae. Monachii. vol. 13, pars 1, p. 65-120, tab. 15-27.
- GILG, E. & WERDERMANN, E. 1925. Dilleniaceae. In A. Engler. & K. Prantl (eds.) *Die natürlichen Pflanzenfamilien*. Ed. 2. Wilhelm Engelmann. Leipzig. vol. 21, p. 7-36.
- KUBITZKI, K. 1970. Die Gattung *Tetracera* (Dilleniaceae). *Mit. Bot. Staatssamml. München* 8: 1-98.
- KUBITZKI, K. 1971. *Doliocarpus*, *Davilla* und verwandte Gattungen (Dilleniaceae). *Mit. Bot. Staatssamml. München* 9: 1-105.
- KUBITZKI, K. & REITZ, R. 1971. Dileniáceas. In R. Reitz (ed.) *Flora ilustrada catarinense*. Herbário Barbosa Rodrigues. Itajaí.

1. Folhas com margem inteira, inerme e ondulada ou serreada, aculeada e plana. Sépalas 3-9, com tamanhos semelhantes.
 2. Arbustos com ramos subescendentes ou escendentes. Folhas com margem serreada, aculeada e plana. Carpelo 1 *Tetracera empedoelea*
 - 2'. Árvores ou arvoretas. Folhas com margem inteira, inerme e ondulada. Carpelos 2 *Curatella americana*
- 1'. Folhas com margem inteira (levemente aculeada) plana ou revoluta. Sépalas sempre 5, desiguais entre si, 2 internas maiores envolvendo o fruto, 3 externas menores *Davilla*
 3. Arbustos com ramos decumbentes e flexuosos. Folhas com margem revoluta, face abaxial densamente pilosa *D. elliptica*
 - 3'. Lianas ou arbustos escendentes. Folhas com margem plana, face abaxial esparsamente pilosa, pilosidade concentrada nas nervuras.
 4. Folhas subcoriáceas, geralmente lustrosas, com nervuras proeminentes, ápice arredondado ou retuso *Davilla sp.*
 - 4'. Folhas membranáceas a cartáceas, opacas, ápice apiculado *D. kunthii*

1. *Curatella* L.

Árvores. Folhas alternas, simples, pecioladas, estipuladas. Inflorescência em panícula. Flores bissexuais, diclamídeas; sépalas 3-5, livres, semelhantes entre si, cálice persistente; pétalas 3-4, obovadas, livres, decíduas; estames filiformes, numerosos; anteras bitecas; ovário súpero, carpelos 2, apocárpicos, uniloculares, óvulos 2, pilosos; estiletes 2, sublaterais, estigma peltado. Fruto nucáceo, núcula dímera, sementes 2 por lóculo, arilo completo ou não.

1.1. *Curatella americana* L., Syst. nat. ed. 10: 1079. 1759.

Árvores 2,5-3,0 m alt. Ramos tomentosos, com ritidoma, córtex acinzentado. Folhas elípticas a ovais, car-

táceas; face abaxial muito pilosa, adaxial pouco, flocos em ambas as faces; 7,0 -18,5cm compr., 5,0 -12,5cm larg.; nervuras laterais 10-17, não proeminentes; ápice arredondado a retuso; base obtusa ou atenuada; mar-

¹ Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* (2003). Bol. Bot. Univ. São Paulo 21(1): 1-24.

gem inteira, ondulada, inerme; pecíolo alado. Inflorescência paniculada, ca. 3,8-5,0 cm compr.; sépalas pilosas, estames ca. 80; carpelos 2, pilosos, uniloculares, unidos no centro, semicárpicos. Sementes negras, arilo incompleto. (Fig. 1. A-C)

Pirani et al. 4350 (SPF, U); *Sano et al.* CFCR 12633

(BHCB, SPF).

Amplamente distribuída em formações abertas desde a América Central até a Bolívia e quase todo o Brasil (limite meridional em São Paulo). Em Grão-Mogol, ocorre no cerrado, e foi coletada com frutos em maio.

2. *Davilla* Vand.

Arbustos ou lianas. Folhas oblongas ou elípticas, alternas, simples, estipuladas, pecioladas; coriáceas, subcoriáceas ou cartáceas; freqüentemente com face abaxial pilosa. Inflorescência em panícula terminal ou em ramos laterais. Flores bissexuais; diclamídeas; sépalas 5, livres, desiguais entre si, 2 maiores envolvendo o fruto, 3 externas menores, cálice persistente; pétalas 3-6, livres, decíduas; estames filiformes, numerosos, persistentes, anteras bitecas, extrorsas, deiscência longitudinal; ovário súpero, carpelos 1-2, uniloculares, estiletes 2, sublaterais, estigma peltado. Frutos capsulares; sementes 1-2, freqüentemente com arilo.

2.1. *Davilla elliptica* A.St.-Hil., Fl. Bras. merid. 1: 13. 1825.

Arbusto escandente com ramos flexuosos ou decumbentes, ca. 50-80 cm alt.. Ramos pilosos, glabrescentes, algumas vezes com ritidoma. Folhas elípticas a oblongas; subcoriáceas a cartáceas, pouco lustrosas; face abaxial pilosa principalmente nas nervuras, adaxial pouco pilosa; 3,5-6,0 cm compr., 1,5-3,5 cm larg.; nervuras laterais 7-13, pouco proeminentes; ápice arredondado ou retuso; base obtusa; margem inteira a levemente aculeada, revoluta, não pilosa; pecíolo alado. Inflorescência paniculada, ca. 5,5-8,0 cm compr. Flores amareladas a esverdeadas; sépalas pilosas, 0,9-1,3 cm compr. depois da antese; estames 50-70, não apiculados; carpelos 2, livres; óvulos 1-2; sementes 1-2, com arilo. (Fig. 1. D-F)

Bidá et al. CFCR 12098 (HRCB, IPA, SPF, US); *Cordeiro et al.* CFCR 935 (SPF, UB); *Esteves et al.* CFCR 13503 (NY, SP, SPF); *Fiaschi et al.* 176 (SPF); *Lima et al.* 979 (RB, SPF); *Mello-Silva et al.* CFCR 9837 (CTES, K, MBM, MO, R, SPF); *Pirani et al.* 4351 (K, SPF, U); *Sano et al.* CFCR 12612, CFCR 12643 (SPF); *Simão-Bianchini et al.* CFCR 12925 (BHCB, F, G, SPF); *Zappi et al.* CFCR 8468 (BHCB, SPF).

Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, e também na Bolívia. Em Grão-Mogol, ocorre geralmente em área de cerrado de solo arenoso-pedregoso, e às vezes em carrasco. Floresce e frutifica praticamente em todos os meses do ano. Nome vulgar local: sambaibinha.

2.2. *Davilla kunthii* A.St.-Hil., Pl. usuel. bras. 5: sub tab. 22. (p. 6). 1825.

Liana, heliófila. Ramos pouco pilosos, com ritido-

ma. Folhas elípticas a ovais, cartáceas, geralmente opacas; face abaxial pouco pilosa, adaxial glabra; 11,0-16,0 cm compr., 6,2-9,5 cm larg.; nervuras laterais 10-12, não proeminentes; ápice apiculado; base obtusa; margem inteira, plana, inerme, pouco pilosa; pecíolo alado. Inflorescência paniculada, ca. 4,5-6,0 cm compr., ca. 3,0-6,0 mm compr. Flores amareladas; sépalas verdes a verde-vináceas, pouco pilosas, pilosas principalmente nas margens; pétalas 3, amarelas; estames filiformes, 25-30, amarelos; carpelo 1; óvulos 2, placentação basal. (Fig. 1. G-H)

Barreto et al. CFCR 12099 (CTES, F, HUEFS, MBM, SPF); *Cerati et al.* 244 (SP, SPF); *Oliveira et al.* CFCR 12836 (BHCB, K, SPF); *Simão-Bianchini et al.* CFCR 13188 (NY, R, SPF); *Zappi et al.* CFCR 8472 (SPF).

Espécie distribuída desde o México até Brasil e Bolívia; no Brasil, ocorre em Roraima, Amazonas, Pará, Acre, Rondônia, Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro (Kubitzki 1971). Em Grão-Mogol, habita a orla de matas ciliares. Foi coletada com flores de maio a setembro, e com frutos em junho e setembro. Os frutos não estavam maduros no material de Grão-Mogol, não sendo possível a observação de sementes. Nome vulgar local: sambaíba.

2.3. *Davilla* sp.

Arbusto escandente ou trepadeira. Ramos pouco pilosos, sem ritidoma. Folhas elípticas ou obovais, coriáceas a subcoriáceas, geralmente lustrosas; face abaxial pouco pilosa, pilosidade concentrada principalmente nas nervuras, face adaxial glabra; 7,0-23,0 cm compr., 4,5-10,5 cm larg.; nervuras laterais 7-14, proeminentes; ápice arredondado ou retuso; base obtusa; margem in-

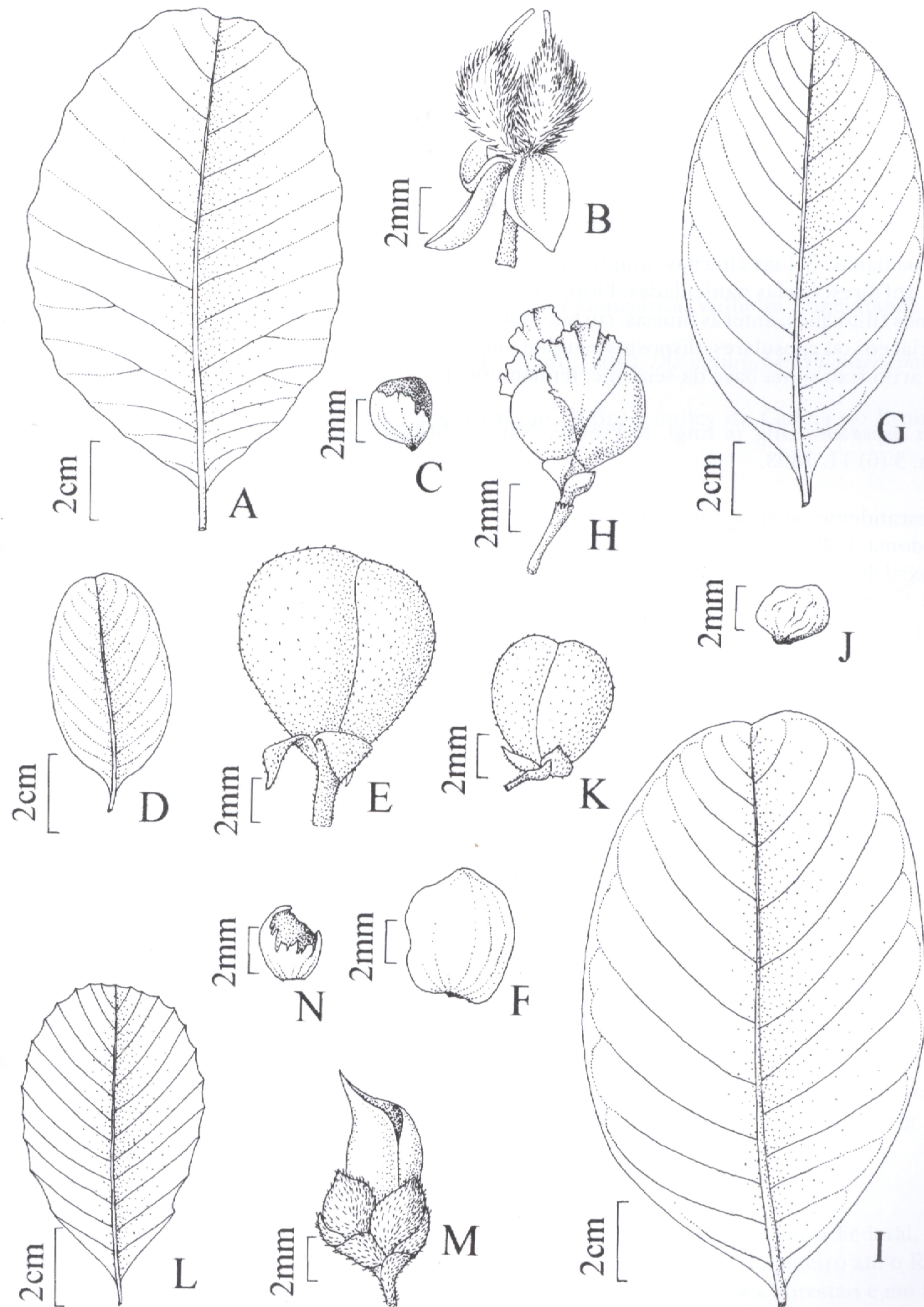


Fig. 1. DILLENIACEAE: A-C. *Curatella americana*: A. Folha; B. Fruto; C. Semente provida de arilo (Pirani et al. 4350). D-F. *Davilla elliptica*: D. Folha; E. Fruto encoberto por cálice persistente; F. Semente provida de arilo completo (Pirani et al. CFCR 4351). G-H. *Davilla kunthii*: G. Folha; H. Flor (Zappi et al. CFCR 8472). I-K. *Davilla* sp.: I. Folha; J. Semente provida de arilo completo; K. Fruto encoberto por cálice persistente (Mello-Silva et al. CFCR 11602). L-N. *Tetracera empedoclea* Gilg. L. Folha; M. Fruto; N. Semente provida de arilo franjado (Mello-Silva et al. CFCR 10891).

teira, inerme, não pilosa, em geral revoluta; pecíolos alados. Inflorescência paniculada, ca. 12,0-16,0 cm compr. Sépalas pouco pilosas; carpelo 1; fruto 6,0-9,0 mm; semente 1, com arilo completo.(Fig. 1.I-K)

Cavalcanti et al. CFCR 8419 (SPF); Mello-Silva et al. CFCR 8418, CFCR 11602 (SPF); Pirani et al. CFCR 13504 (SPF).

Espécie encontrada em Grão-Mogol na orla de mata ciliar, em dunas de beira de rio e em cerrado. Foi coletada com frutos em abril e setembro. A ausência de flores e a presença de larvas no interior de alguns frutos, prejudicou a identificação desses materiais, já que algumas características florais são importantes na determinação das espécies de *Davilla*.

3. *Tetracera* L.

Arbustos ou lianas. Folhas alternas, simples, pecioladas, estipuladas e pilosas, indumento de tricomas simples e fasciculados. Inflorescências paniculadas. Flores bissexuais, diclamídeas; sépalas 4-7, persistentes; pétalas 3-5, decíduas; estames filiformes; anteras bitecas, curtas, dilatadas; carpelos 3-5(1), livres; uniloculares, óvulos 4-6. Frutos folículos, coriáceos ou capsulares, dispostos estreladamente, deiscência longitudinal; sementes 1 por carpelo, polidas, negras; arilo fixo só na base da semente, tenuamente laciniado, do tamanho da semente ou maior.

3.1. *Tetracera empedoclea* Gilg in Engl. & Prantl., Nat. Pflanzenfam. 3 (6) 11. 1893.

Arbusto escandente ou subescandente. Ramos pilosos, com ritidoma. Folhas elípticas a obovais; subcoriáceas; face adaxial densamente flocoso, face abaxial pouco pilosa; 6,5-11,5 cm compr., 5,0-7,2 cm larg.; nervuras laterais 12-17, proeminentes; ápice arredondado ou retuso; base obtusa; margem serrada e aculeada, não pilosa, plana; pecíolos pouco alados. Inflorescência ca. 3,0-8,0 cm compr, 3-7 flores. Cálice verde-claro, sépalas 7-9, densamente pilosas interna e externamente; pétalas 3; estames 75-80, filetes pouco prolongados, dilatados em direção às anteras; carpelo 1. Frutos capsulares, 0,9-1,0 cm compr., deiscentes longitudinalmente; semente 1,

brilhante, arilo laciniado ou franjado. (Fig. 1. L-N)

Mello-Silva & Pirani CFCR 10891 (MBM, SPF); Sano et al. CFCR 12660 (BHCB, NY, SPF).

Minas Gerais e Bahia, em áreas serranas. Em Grão-Mogol, ocorre em áreas de cerrado denso e em carrasco. Foi colhida com flores em maio e dezembro, com frutos em maio.

Foram observadas inflorescências com 6-12 flores e flores com 7-9 sépalas, embora, Kubitzki (1970) tenha descrito a espécie *T. empedoclea* com inflorescências com 1-3 flores e 11-15 sépalas. A descrição e a ilustração dos frutos dessa espécie, ausentes na revisão de Kubitzki (1970), são providas no presente trabalho.